

# SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL 45 ANOS DEPOIS

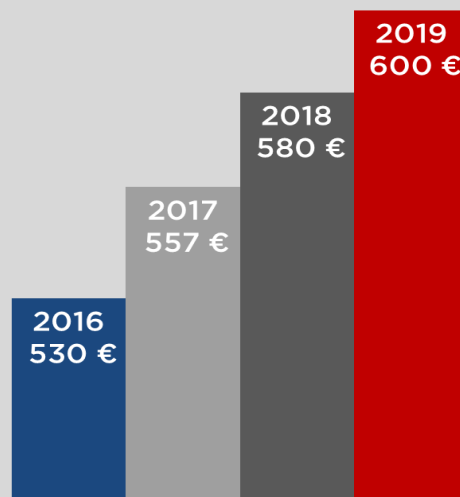
## BALANÇO E PERSPETIVAS ATUAIS SOBRE EMPREGO E SALÁRIOS EM PORTUGAL

J U L H O D E 2 0 1 9

### DESTAQUES

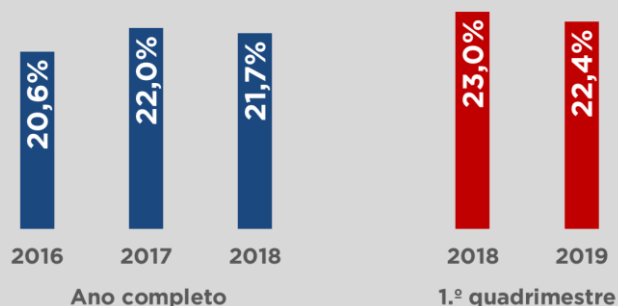
Nos últimos quatro anos, o SMN teve um aumento nominal agregado próximo dos 19%, no correspondente a uma valorização real estimada na ordem dos 14%.

Neste período, o aumento do SMN teve um impacto decrescente do ponto de vista da sua incidência no emprego, bem como do ponto de vista do seu peso relativo na massa salarial, observando-se mesmo, nos primeiros quatro meses de 2019, uma redução destes indicadores na comparação homóloga.



Fonte: Diário da República

#### Trabalhadores abrangidos pelo SMN

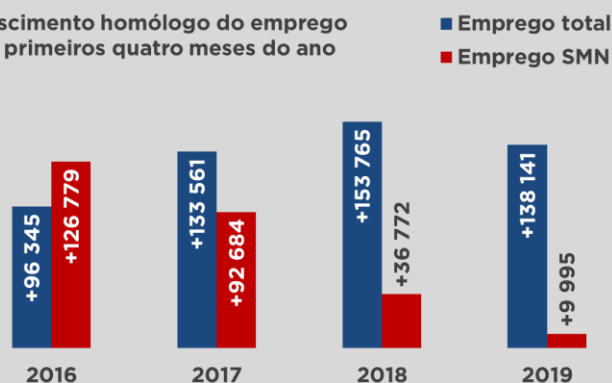


Fonte: Instituto de Informática, IP (DRSS). Cálculos GEP.

Em 2018, a proporção de trabalhadores abrangidos pelo SMN desceu 0,3 p.p. face ao ano anterior, num contexto em que o emprego cresceu 4,8%. Já nos primeiros quatro meses de 2019, a descida foi de 0,6 p.p., com o emprego a crescer 4,1%. Estes dados sugerem que a criação de emprego tem ocorrido nos escalões de remuneração acima do SMN.

Com efeito, o peso relativo do emprego com remuneração igual ao SMN no total do emprego criado em termos homólogos tem vindo a descer: nos primeiros quatro meses de 2019, só 7% do crescimento homólogo do emprego ficou a dever-se ao aumento do número de trabalhadores com remuneração equivalente ao SMN.

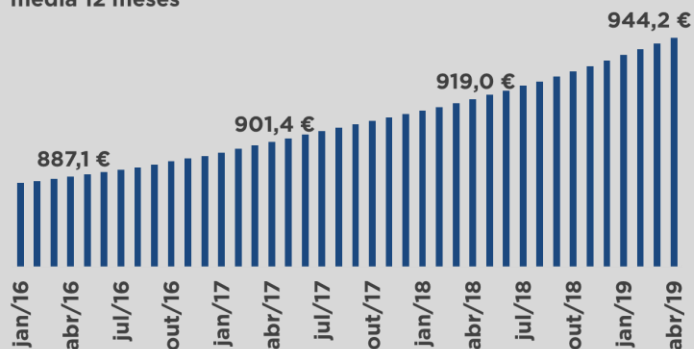
#### Crescimento homólogo do emprego nos primeiros quatro meses do ano



Fonte: Instituto de Informática, IP (DRSS). Cálculos GEP.

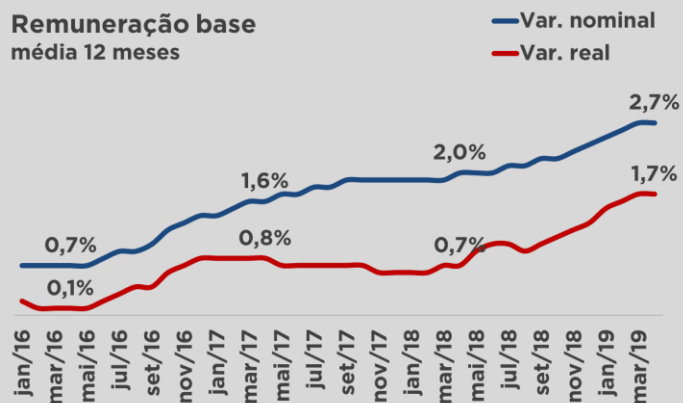
Os salários têm crescido a um ritmo progressivo nos últimos anos, alcançando uma variação máxima de 2,7% nominais e 1,7% reais no final do primeiro quadrimestre de 2019, em termos globais, com o salário médio a chegar aos 944,2 € em abril de 2019.

Remuneração base  
média 12 meses



Fonte: Instituto de Informática, IP (DRSS). Cálculos GEP.

Remuneração base  
média 12 meses

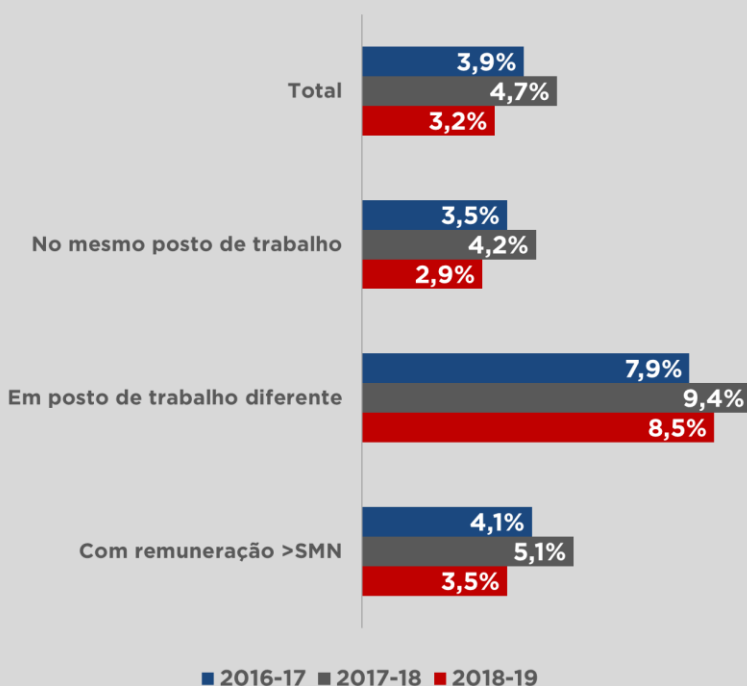


Fonte: Instituto de Informática, IP (DRSS). Cálculos GEP.

Ao mesmo tempo, os salários dos mais de 2,4 milhões de trabalhadores que se mantiveram empregados entre 2018 e 2019 cresceram 3,2% em termos nominais, com aumentos na ordem dos 3,5% para os trabalhadores com salários acima do SMN. Houve aumentos de 2,9% para os trabalhadores que se mantiveram no mesmo posto de trabalho e de 8,5% para os que mudaram de posto de trabalho. Entre 2016 e 2017 e entre 2017 e 2018, a tendência foi semelhante.

Variações salariais nominais dos trabalhadores  
presentes em dois anos diferentes

out/16-out/17; out/17-out/19; out/18-abr/19



Fonte: Instituto de Informática, IP (DRSS). Cálculos GEP.

O dinamismo salarial dos últimos anos foi transversal a todos os escalões de remuneração, ainda que mais intensos nos escalões mais baixos. Para os trabalhadores que permaneceram no mesmo posto de trabalho entre 2018 e 2019, houve aumentos na ordem dos 5% nos escalões de remuneração abaixo dos 600€, superiores a 2% nos escalões 600€ aos 1.800€, próximos dos 2% no escalão dos 1.800€ aos 2.500€ e na ordem dos 1,5% no escalão acima dos 2.500€. A valorização dos salários mais baixos, alavancada pela atualização do SMN, contribuiu para a atenuação das desigualdades salariais e para a redução da pobreza nas famílias.